



buquerque, Comissão Episcopal das Vocações Sacerdotais: D. Orlando Chaves, D. Manuel Pedro da Cunha Cintra e D. Vicente Matos. Comissão Episcopal de Ação Social: D. Avelar Brandão, D. Eugênio Sales e D. Eliseu Mendes. Comissão Episcopal de Defesa da Fé e Moral: D. Agnelo Rossi, D. Vicente Zioni e D. Geraldo Pedino. Comissão Episcopal da ACB e do Apostolado dos Leigos: Além dos 3 Membros natos (Emos. Metropolitanos do Rio de Janeiro, como Presidente, São Paulo e Salvador): D. José Vicente Távora, D. Manuel Pereira, D. Otávio Aguiar e D. Claudio Colling. Comissão Episcopal de Providência do Clero: D. Adelmo Machado, D. José Medeiros Leite e D. Wilson Schmidt. Comissão Episcopal pro-Pontifício Colégio Pio-Brasileiro: D. Luis Mousinho; D. Manuel D'Elhoux e D. João Batista da Motta e Albuquerque. — No dia 11 de julho, pela manhã houve debate e pronunciamento em torno de Sugestões e Votos encaminhados à CNBB: os resultados constam das "Conclusões Gerais" e serão divulgados no "Comunicado Mensal". A Assembléia Ordinária se reunirá, se Deus quiser, em Curitiba, imediatamente antes do Congresso Eucarístico Nacional, isto é, de 1 a 3 de maio de 1962. Foi ouvido de pé e aclamado o seguinte telegrama ao Santo Padre: "Agradecendo mais uma vez a Deus os dias de mútuo estímulo espiritual, convivência fraterna e estudos apostólicos, e, sobretudo agradecendo a crescente vitalidade da CNBB, foi encerrada a IV Assembléia Ordinária de nossa Conferência com o canto do Magnificat. — Goiânia, 11 de julho de 1958. (ass.) — C. Card. Motta, Presidente da CNBB; — Arcebispo de São Paulo, Arcebispo do Rio de Janeiro; — Fernando, Arcebispo de Goiânia; — Avelar, Arcebispo de Teresina; — José Newton, Arcebispo de Diamantina; — José Távora, Bispo de Aracaju; — Hermínio de Governador Valadares; — João, Bispo de Caxias; — Gregório Armeling, Bispo de Joinville; — Antonio, Arcebispo de Fortaleza; — Agnelo Rossi, Bispo de Barra do Rio Grande; — Antonio, Bispo de Campo Grande, M.T.; — Henrique, Arcebispo de Botucatu; — Eugênio Sales, Bispo Auxiliar de Natal, por si e pelo Exmo. Sr. Dom Marcolino Dantas; — Daniel Tavares Baeta Neves, Bispo de Aracaju, por si e pelo Exmo. Sr. Dom Costa, Bispo de Cascavel; — José, Bispo de Oliveira; — Manuel Pereira da Costa, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Paraíba, por si e pelo Exmo. Sr. D. Moisés; — Frei Inácio João, Bispo de Itapetininga; — Abel, Bispo de Jataí; — João, Bispo de Mota e Albuquerque, por si e Afogados do Ingazeira; — Agnelo, Bispo de Corumbá; — Antonio Petró, Bispo Eleito de Vacaria; — José, Bispo de Patos de Minas; — Otávio, Bispo de Campina Grande; — W. Schmidt, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; — Gabriel, bispo auxiliar de Taubaté; — Frei Alano Manoel P., Bispo de Porto Nacional; — Antonio, Bispo Auxiliar de São Paulo; — Edmundo Luis, Bispo auxiliar de Porto Alegre; — Fr. Eliseu Carmo, Bispo Prelado de Paraíba; — Fr. Cesário Minall, of. cap. de Carolina; — Aristides, Bispo de Macapá; — Manuel Pedro, Bispo de Petrópolis; — Rui, Bispo de S. Carlos por si e o Arcebispo de Campinas; — Delmiro, Bispo de Leopoldina, Representante da Província Eclesiástica de Santa Catarina; — Geraldo, Bispo de Lages; — Fr. Luis Palma O.P., Bispo Prelado de Conceição do Aracaju; — Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre; — Benedito, Bispo de Itapetininga; — Frei Anselmo, Bis-

po de Uruguaiana; — José, Bispo Auxiliar de Sobral; — Geraldo Maria, Bispo de Juiz de Fora; — Luiz, Arcebispo de Ribeirão Preto; — José Maria, Bispo de Arassuaí; — José Eugênio, Bispo de Caratinga; — João Batista da Mota e Albuquerque, Arcebispo de Vitória do Espírito Santo; — Othon Motta, Bispo Aux. do Rio; — José Lázaro, CM, Bispo de Assis; — Jaime, Bispo de Maringá; — Francisco, Bispo de Taubaté; — Fr. Cândido, Bispo de Goiás; — Vicente, Bispo auxiliar do Crato; — Paulo, Bispo de Caruarú; — João, Bispo da Barra (Bahia); — Alexandre, Bispo de Uberaba; — Carlos, Bispo de Niterói; — Eliseu, Bispo de Mossoró pela Província de Natal; — Afonso Maria Ungarelli, Prelado nullius de Pinheiro; — Clemente Geiger, Bispo Prelado de Xingu; — D. João, Arcebispo de Manaus; — Manuel, Arcebispo de Curitiba; — José, Bispo de Dourados; — Cláudio, Bispo de Passo Fundo e Administrador Ap. de Vacaria; — Henrique Gealin, Bispo de Lins; — Alberto, Arcebispo de Belém; — José, Arcebispo do Maranhão; — João Arcebispo Coadj. de Belo Horizonte; — Antônio Zattara, Bispo de Pelotas; — Joaquim, Prelado Nullius de Terézopolis; — Zacarias, Bispo de Cajazeiras; — Júlio Mattioli, O.S.M. Prelado do Acre e Purús; — Camilo, Bispo Pr. de Registro do Araguaia; Mons. Diogo Parodi, Adm. Ap. de Balsas, Maranhão; — Walnor, Auxiliar de Santos, por si e pelos Bispos D. Antônio Reis, D. Idílio Soares e D. Vitor Sartori. — Confere com a ata original transcrita no livro próprio. — Helder Câmara. — (Firma reconhecida).

MCKINLAY S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20-6-1961.

Aos 20 dias do mês de junho de 1961, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na rua da Quitanda nº 191, 8º, acionistas de McKinlay S.A., representando mais de 2/3 do Capital Social, conforme consta do Livro de Presença. Escolheu-se por aclamação geral para dirigir os trabalhos, assumiu a Presidência da Assembléia o Diretor-Presidente, Sr. James Spencer Anderson, o qual convidou a mim, Frank Hopewell Featherston, para exercer as funções de Secretário, ficando, assim, constituída a Mesa.

Em seguida, solicitou o Sr. Presidente lêsse o Secretário o teor do anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial de 9, 10 e 12-6-61 e no Jornal do Comércio de 9, 10 e 11-6-61, assim redigido: «McKinlay S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 20 (vinte) de junho de 1961, às 14 horas, na sede da sociedade, na rua da Quitanda nº 191, 8º andar, para o fim de deliberarem sobre um aumento do capital social, proposto pela Diretoria, nos termos da Lei 3.470 de 28-11-58. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1961. — a) Frank Hopewell Featherston, Diretor-Secretário. Terminada a leitura, solicitou o Sr. Presidente fossem também lidas as atas das reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizadas no dia 8-6-61, do teor seguinte: «Ata da Reunião da Diretoria de McKinlay S.A., realizada em 8-6-61. Aos 8 dias do mês de junho de 1961, reuniu-se, na sede social, a Diretoria de McKinlay S.A. Assumindo a pre-

sidente, James Spencer Anderson, verificando estarem presentes os demais Diretores, declarou insana a reunião, cujo primeiro objetivo, segundo acrescentou, era apreciar os termos da proposta, a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas, referente ao aumento do capital social. Debatido o assunto por todos os presentes, foi unanimemente deliberado propor aos Srs. acionistas, a elevação do capital da sociedade, de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), para Cr\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 50.000 ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00, cada uma, sem direito a voto, resgatáveis no prazo máximo de 10 anos, com dividendo fixo de 7,5%, não cumulativo e com prioridade de distribuição, sendo utilizado, para aquela fim, parte, ou seja, Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), do saldo da Conta de Lucros e Perdas, em 30 de junho de 1960, tudo nos termos do art. 83, da Lei 3.470, de 28-11-1958, distribuídas as novas ações aos Srs. acionistas, na proporção do número de ações ordinárias que possuírem, e alterando-se, consequentemente, o art. 5º e seu parágrafo único, dos Estatutos Sociais, que passarão a ter a seguinte redação:

Art. 5º — «O capital social é de Cr\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), todo realizado e integralizado em moeda corrente da República, constituído de 125.000 (cento e vinte e cinco mil) ações ordinárias de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada e 100.000 (cem mil) ações preferenciais de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada».

§ único — «As ações preferenciais, sem direito do voto, terão o dividendo fixo de 7-1/2% ao ano, não cumulativo, terão prioridade de distribuição e serão integralmente amortizadas dentro do prazo de 10 (dez) anos a contar da data de sua emissão, criado para tal efeito um Fundo de Amortização ao qual se levará, no mínimo, 10% (dez por cento) por ano, do valor da emissão. A Assembléia poderá deliberar a antecipação do resgate a qualquer tempo».

Em seguida o Sr. Presidente sugeriu fossem alterados os artigos 20º, 21º e 22º com o acréscimo das seguintes alíneas: ao art. 20º: f) — endossar conhecimentos de exportação; g) — assinar termos de responsabilidade e semelhantes, sobre exportação do café. Ao art. 21º: g) — assinar contratos de câmbio; h) — endossar conhecimentos de exportação; i) assinar termos de responsabilidade e semelhantes, sobre exportação de café. Ao art. 22º: c) assinar despachos e documentos de embarque, inclusive guias de exportação; f) assinar contratos de câmbio; g) endossar conhecimentos de exportação; h) assinar termos de responsabilidade e semelhantes, sobre exportação de café. Discutida a sugestão foi por todos os presentes deliberada a sua apresentação à Assembléia.

Ainda com a palavra, declarou o Sr. Presidente que o objetivo seguinte da reunião era examinar a conveniência de ser aberta filial da sociedade na cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o melhor desenvolvimento dos negócios e depois de ouvido o Conselho Fiscal, na forma do art. 2º dos Estatutos Sociais. Apreciação os diversos aspectos da questão, foi por unanimidade, decidido abrir filial naquela cidade, utilizando a mesma com o capital de 10

três, na forma idêntica à das filiais já existentes, nas cidades de Santos e Vitória. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião, sendo lavrada esta ata, que vai por todos assinada, Rio de Janeiro, 8 de junho de 1961. — a) J. Spencer Anderson, Diretor-Presidente; Harry Raka Estill, Diretor-Gerente; F. H. Featherston, Diretor-Secretário e Ricardo Salusti Benvenuti, Diretor. «Ata da reunião do Conselho Fiscal de McKinlay S.A., realizada em 8-6-61. Aos 8 dias do mês de junho de 1961, reuniram-se os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de McKinlay S.A., os quais examinaram a proposta da Diretoria, no sentido de ser elevado o capital social de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), para Cr\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma, sendo utilizado, para esse fim, parte, ou seja, Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), do saldo da conta de Lucros e Perdas do exercício findo em 30-6-60, tudo nos termos da Lei 3.470, de 28 de novembro de 1958, art. 83. Havendo apreciado todas as condições da proposta, concluíram os Fiscais que a mesma deve ser aprovada pelos Srs. acionistas, assim como as alterações dos artigos 20º, 21º e 22º, uma vez que consultam aos interesses sociais, estando de acordo com os dispositivos legais e estatutários vigentes.

Em seguida, tomando conhecimento da deliberação da Diretoria, no sentido de ser aberta filial da sociedade, na cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio, manifestaram-se os Srs. Fiscais de acordo com a mesma. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo lavrada esta ata, que vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1961. — a) Clímério da Silva Monteiro Junior, Paulo de Salvo Souza e Amador Craveiro. Submeteu, então, o Sr. Presidente as referidas propostas à discussão, lida a qual foram aprovadas unanimemente, ficando, assim, alterada a redação dos arts. 5º, 20º, 21º e 22º dos Estatutos Sociais, tal como consta acima.

Pedindo, então, a palavra, o acionista Clímério da Silva Monteiro Junior sugeriu fosse transcrito na ata da Assembléia o inteiro teor atualizado dos estatutos, o que foi por todos aprovado, estando assim redigidos os mesmos Estatutos:

ESTATUTOS

DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO Art. 1º — Sob a denominação de McKinlay S.A., fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelo presentes estatutos e, nos casos, opostos, pela legislação vigente.

Art. 2º — A sede da sociedade será nesta cidade do Rio de Janeiro, podendo ser abertas agências ou filiais no país ou no estrangeiro por deliberação da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

§ único — A sociedade tem filial em Santos, Estado de São Paulo, em Vitória, Estado do Espírito Santo e em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Art. 3º — A sociedade, tem por objeto a exportação e comércio de café e de outros gêneros em geral e negócios correlatos, torrefação de café, assim como exportação e importação de matérias primas e produtos manufaturados, representantes e agências em geral, incluindo-se companhias de seguros e navegação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AJUDA AO MENOR

Balancete de Receita e Despesa

Referente ao período de Janeiro a dezembro de 1960

RECEITA

	Cr\$	Cr\$
<b>Patrimonial:</b>		
Juros Bancários		
Recebido ou creditado em conta	4.650,00	
<b>Receitas Diversas</b>		
Recebido pela venda de leilões e aluguel do pasto da Fazenda	66.500,00	71.150,30
<b>Eventual:</b>		
Doativos		
Recebido de sócios, doações de particulares, empresas e outras		590.778,00
<b>Orçamentária:</b>		
Dotações Diversas		
do Campo Esporte	180.000,00	
Extraord. L.B.A.	200.000,00	
Adendo G — Justiça	12.500,00	
Sub. Ord. Justiça	12.500,00	
Ord. Min. Educação	40.000,00	
do Leito dia — 1958	268.640,00	
<b>Contribuição do SAM:</b>		
do 12 meses de janeiro a dezembro de 1960	1.152.000,00	1.865.640,00
		<b>2.527.568,30</b>

DESPESA

	Cr\$	Cr\$
<b>Administrativa</b>		
Aluguéis:		
Pago n/ período pela s-1.101 da Av. Ca- lógrias 15 sede da ABAM	15.275,00	
Despesas Gerais:		
Pago por impressos, material de consumo fotografias etc.	21.149,00	
Despesas Bancárias:		
Pago ou debitadas em contas bancárias n/ período	13.885,70	
Luz e Telefone:		
Consumo na sede n/ período	13.036,80	
Ordenados:		
Pago passagens, estadias pessoal técnico a n/ período e extras n/ período	38.000,00	
Despesas de Viagem:		
Pago passagens, estadias pessoal técnico a serviço da ABAM	45.964,30	147.310,80
<b>Assistencial</b>		
Manutenção da Fazenda:		
Pago por despesas de manutenção da Fa- zenda Escola Rio das Pedras conf. discriminação a baixo.		
Alimentação	646.943,00	
Condução e Transp.	9.739,60	
Despesas Produção	117.733,00	
Despesas Veículos	175.400,00	
Material Consumo	11.957,00	
Medicamentos	11.381,40	
Ordenados	250.470,00	
Rouparia	117.271,90	
Vestuário	66.074,40	
Instrução e Edif.	11.447,00	
Conserv. e Reparos	19.370,00	
Despesas Gerais	36.820,00	
Correspond. Encobren.	2.164,00	
		<b>1.476.771,30</b>

Construções:

Pago por obras efetuadas a/ período nas dependências da Fazenda Escola Rio das Pedras 628.681,60

Móveis e utensílios Fazenda:

Pago por material permanente adquirido para a Fazenda Escola, n/ período, para uso dos internos 37.933,00 2.141.385,90

2.288.696,70

RESUMO

	Cr\$
Receita	2.527.568,30
Despesa	2.288.696,70
Superavit d/ Exercício	238.871,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — Eunice Weaver, Presidente. — Américo Mathus Florenno, Tesoureiro. — Alberto Tiburcio Rodrigues Jr., Contador — Reg. CRC DF 6.993.

(N.º 30.315 — 27-7-61 — Cr\$ 1.122,00)

"PELMEX" — PELÍCULAS MEXICANAS DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária de trinta de abril de mil novecentos e sessenta e um.

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e um, na sede social, à Rua Mexi- xico, trinta e um, décimo nono andar, às onze horas, reuniram- se em Assembléia Geral Ordinária acionistas de Pelmex Películas Mexicanas do Brasil S. A., re- presentando a totalidade do ca- pital social, conforme assinatu- ras no "Livro de Presença". Eleito o Presidente da mesa o Sr. Ernesto Enriquez Busta- mante convidou ele para Secre- tário o Dr. Abelardo da Cunha. Com a palavra o Sr. Presidente, disse que a assembléia, devida- mente convocada por editais pu- blicados no Diário Oficial e no Jornal do Comércio de dez, onze e doze do corrente mês, destina- va-se a deliberar sobre as con- tas da Diretoria, relativas ao exercício social findo em trinta e um de dezembro do ano pas- sado, e que constam do balanço e demais anexos, relação da Di- retoria e parecer do Conselho Fiscal já publicados no Diário Oficial de vinte e dois do cor- rente e no Jornal do Comércio de quinze de abril corrente, os quais, todavia, seriam lidos em voz alta pelo Sr. Secretário; e em se- guida, também à eleição de Di- retores e membros do Conselho Fiscal para o exercício futuro. Procedida a leitura dos supraci- tados documentos, foram eles postos em discussão e delibera- ção, sendo aprovados unânime- mente, abstendo-se os acionistas legalmente impedidos. A seguir foi reeleita por unanimidade de votos a Diretoria para o exer- cício futuro: Diretoria: Ernesto Enriquez Bustamante, que se assina Ernesto Enriquez, mexi- cano, casado, do comércio, resi- dente à Avenida Rui Barbosa, oitenta, apartamento duzentos e um, para Diretor Presidente, e Abelardo Carneiro da Cunha, que também se assina Abelardo da Cunha, brasileiro, casado, advo- gado, residente nesta cidade, a

Diretor Secretário. Conselho Fiscal: Efetivos: João Baylongue, Helvécio Xavier Lopes e Sérgio Hasselmann, e para suplentes: Ronaldo Gomes, Joelinda Santos e Valdemiro Costa, todos resi- dentes nesta cidade. Decidiu a assembléia que tanto os Dire- tores como fiscais reeleitos con- tinuassem com a mesma remun- eração que lhes vem sendo paga. Prestada a caução dos Di- retores reeleitos foram os mes- mos desde logo empossados.

Nada mais havendo a tratar, sem qualquer dos presentes de- sejando fazer uso da palavra, foi encerrada a assembléia e lavrada esta ata que todos assinam.

Películas Mexicanas S. A. de C. V., pp. Abelardo da Cunha — Abelardo da Cunha. — Sérgio Hasselmann. — Ernesto Enriquez Bustamante. — Valdemiro Costa. — Ronaldo Gomes. — Joelinda Santos.

Esta é uma cópia autêntica do "Livro de Assembléias Gerais" da Sociedade.

Abelardo da Cunha, Diretor Se- cretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a Pelmex — Pe- lículas Mexicanas do Brasil S.A. arquivou nesta Divisão, sob o nú- mero 81.272, por despacho de 23 de junho de 1961, cópia autêntica da ata da sua Assembléia Geral Ordinária realizada em 30-4-61, que aprovou as contas do exer- cício de 1960, elegeu a diretoria e os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os honorários do que dou fé. Departamento Na- cional de Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 24 de junho de 1961. Eu, Ieda de Sousa, dact. nível 9, escrevi, conferi e assino Ieda de Sousa. Eu, João Pereira Dias, Substituto do Chefê da S. R. E., subscrevo e assino João Pereira Dias. Selada com Cr\$ 20,00. Proc. n.º 20.877-61. (N.º 26.756 — 2-7-61 — Cr \$ 408,00).

